

APERFEIÇOAMENTO EM EAD E CONTINUADA: ANALISANDO A EXPERIÊNCIA DE PROFESSOR-TUTOR

Guarapuava- PR – Abril/2012

CATEGORIA: Pesquisa e Avaliação

Setor Educacional: Educação Continuada em Geral

Classificação das áreas de pesquisas: Desenvolvimento Profissional e Apoio ao
Corpo Docente

Natureza do Trabalho: Descrição de Projeto em Andamento

Classe: Investigação Científica

RESUMO

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino que se constitui, entre outras possibilidades, como uma alternativa que viabiliza a formação continuada, oportunizando a atualização profissional e ampliando o acesso da população à educação superior brasileira. Com a expansão da EaD no Brasil, as instituições de ensino superior estão buscando cada vez mais investir na qualificação profissional, considerando-se os múltiplos papéis que os professores/tutores estão assumindo diante dos desafios dos processos de ensino-aprendizagem mediados pela Tecnologia da Informação. Com isso, o artigo descreverá as ações que envolvem o Programa de Aperfeiçoamento e Capacitação Continuada (PACC) da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) considerando-se os relatos de experiências de alunos e tutores que participaram do primeiro PACC ofertado pela Universidade em 2010/2011. O Curso tem como objetivo atender às necessidades formativas de profissionais da comunidade interna e externa desta universidade, oferecendo cursos de curta duração para formação continuada desses profissionais.

Palavras- chave: Aperfeiçoamento, formação continuada, tutoria

Introdução

A educação a distância hoje, estruturada no Brasil de acordo com os referenciais de qualidade do Ministério da Educação (MEC) prevê a divisão da função docente em diferentes níveis. Na prática vimos que só o trabalho em conjunto, integrado e sincronizado proporciona um bom desempenho nesta modalidade. Portanto, este artigo tem como finalidade relatar a experiência de um curso de Aperfeiçoamento em Educação a Distância e Continuada, vinculado ao Programa Anual de Capacitação Continuada (PACC) ofertado pela Universidade Aberta do

Brasil, (UAB) da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO). Nosso intuito não é tecer conclusões acerca do tema, mas demonstrar de que maneira efetiva a qualificação e o aperfeiçoamento vem ocorrendo junto a equipe de professores-tutores que atuam na EaD da UAB-UNICENTRO.

Sendo assim, inicialmente faremos uma breve análise da história da EaD no Brasil através da Universidade Aberta do Brasil. Em seguida apresentaremos um breve Histórico da UAB-UNICENTRO. E, assim iniciaremos a análise e apresentação da experiência do Aperfeiçoamento em Distância e Continuada, ofertado por esta Instituição de Ensino incluindo alguns relatos de experiências de tutores e alunos do referido curso.

1. História da EaD no Brasil através da UAB

No Brasil, o desenvolvimento da Educação a distância tem seu início no século XX, em decorrência do iminente processo de industrialização cuja trajetória gerou uma demanda por políticas educacionais que formassem o trabalhador para a ocupação industrial. Nesse cenário, a EaD surge como alternativa para atender a demanda.

Em 1939 surge o Instituto Rádio-Técnico Monitor, e o Instituto Universal Brasileiro em 1941, após esse período surgiram outras entidades que acabaram criando núcleos de EaD, usando o ensino por correspondência e via rádio como metodologia, entre eles a Fundação Padre Landell de Moura(1957), Ocidental School (de origem Americana em SP- 1962) e o Instituto Brasileiro de Administração (1967).Em 1979 temos a criação da Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa (FCTVE), utilizando programas de televisão no projeto Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL), como aponta Nunes (1992). .

Em São Paulo (1984), é criado o projeto Ipê, com o objetivo de aperfeiçoar professores para o magistério de 1^o e 2^o graus. Já em 1995 surge o projeto “Salto para o Futuro” que objetivava o aperfeiçoamento de professores das séries iniciais. Também em 1995, é criada a Secretaria de Educação a Distância (SEED/MEC) que desenvolveu e implantou, em 2000, um curso a distância vinculada ao Projeto TV Escola, objetivando a formação de professores. Ainda nos anos 90, podemos citar a criação do Canal Futura, uma iniciativa das empresas privadas para a criação de um canal com programas exclusivamente educativos.

A percepção da importância da modalidade educação a distância, motivou o aprofundamento e ampliação dos estudos promovidos principalmente no âmbito da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) e do Fórum das Estatais pela Educação (espaço de discussões e parcerias entre as empresas estatais públicas e instituições públicas de ensino). Com isso, em 2005 foi criado pelo Ministério da Educação o projeto Universidade Aberta do Brasil (UAB). Trata-se de uma política pública de articulação entre a Secretaria de Educação a Distância - SEED/MEC e a Diretoria de Educação a Distância - DED/CAPES com vistas à expansão da educação superior, no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE)

O sistema é uma parceria entre consórcios públicos nos três níveis governamentais (federal, estadual e municipal), a participação das universidades públicas e demais organizações interessadas. Trata-se da oferta de ensino superior à distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior gratuito de qualidade no Brasil. Nos municípios que desejam participar são montados Polos de Apoio Presencial (PAPs), que possuem salas de aula, laboratórios didáticos, tutores para os alunos, biblioteca e outros recursos.

Os primeiros cursos ofertados pelo sistema UAB resultam da publicação de editais, o primeiro edital conhecido como UAB1 publicado em 20 de dezembro de 2005, permitiu a concretização do sistema UAB, por meio de seleção para integração e articulação das propostas de cursos, voltado especialmente para a formação de professores (formação básica superior e continuada) e para desenvolvimento de projetos de pesquisas e de metodologia inovadoras na área, e as propostas de polo de apoio presencial, apresentados por estados e municípios.

O segundo edital, publicado em 18 de outubro de 2006, denominado UAB2, diferiu da primeira experiência por permitir a participação de todas as instituições públicas, inclusive as estaduais e municipais de acordo com dados da UAB.

A UAB tem como prioridade a formação superior (básica e continuada) de professores. Nesse contexto, o investimento na formação, tem suma importância na valorização profissional e nas condições de trabalho do professor, a qual proporcionará uma melhoria de qualidade do ensino fundamental e médio, como também ampliação deste ensino.

2. Histórico da UAB-UNICENTRO

A Universidade Estadual do Centro-Oeste está localizada na região centro-oeste do estado do Paraná. A mesma surgiu da fusão de duas Faculdades: a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guarapuava e a Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Irati. Em 13 de junho de 1990, foi instituída a Fundação Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, com sede e foro na cidade de Guarapuava e Irati.

Em 08 de agosto de 1997 por meio do Decreto nº 3444, ocorreu à transformação da Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras de Guarapuava (FAFIG) e da Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Irati (FECLI), em Universidade Estadual do Centro- Oeste - UNICENTRO, pela via do reconhecimento, com sede e *Campus* na cidade de Guarapuava e *Campus* na cidade de Irati, no Estado do Paraná.

A partir do ano de 1997, após concluído seu processo de reconhecimento a Instituição iniciou seu processo de expansão, implantando novos cursos em diversas áreas do conhecimento, contanto. Desta forma, a UNICENTRO abrange mais de cinquenta municípios, compreendendo uma população de mais de 1 milhão de habitantes.

No que se refere a Educação a Distância, seu Núcleo, visando a expansão do ensino superior, foi criado a partir da RESOLUÇÃO Nº 086/2005-CEPE/UNICENTRO, em 25 de maio de 2005, com a finalidade de auxiliar no processo de difusão do conhecimento científico para os diferentes segmentos sociais; oportunizar o acesso ao saber acadêmico, visando a redução das desigualdades sociais; possibilitar a qualificação profissional, favorecendo a melhoria da qualidade de vida a uma maior parcela da população¹.

Assim sendo, a Universidade Estadual do Centro-Oeste é considerada um Polo de disseminação de conhecimento e tem como objetivo atender à clientela que reside no interior da região e em locais de difícil acesso. Além disso, a EaD- UNICENTRO procura atender com eficácia a formação do sujeito fomentando a sua autonomia para a construção de saberes científicos e saberes produzidos no seu cotidiano a partir de suas experiências.

1 Dados fornecidos pela Coordenação Geral da UAB-UNICENTRO. Dados referentes ao ano de 2011.

Os cursos ofertados pela UAB-Unicentro totalizam: um curso de Bacharelado na modalidade a distância; quatro cursos de graduação licenciatura na modalidade a distância, e cinco cursos de especialização a distância. A estrutura organizacional para os cursos ofertados na modalidade em EaD é composta de um Núcleo de Educação a Distância, localizado no Campus Sede da Universidade na cidade Guarapuava, e pelas estruturas advindas da Parceria do Sistema da Universidade Aberta do Brasil e composta por Polos de Apoio Presenciais de Educação a Distância, localizados em vinte municípios paranaenses.

3. Relato de Experiência do Programa de Aperfeiçoamento em Educação à Distância e Continuada da UAB-Unicentro

A EaD é uma modalidade de ensino que vem crescendo consideravelmente no Brasil. Ela baliza-se no uso de suportes tecnológicos digitais e de rede, inseridos nos sistemas de ensino presenciais, mistos ou completamente realizada pela distância física. A EaD é constituída pelo processo de ensino e aprendizagem abordados pela nova lógica das novas formas de ensinar e aprender.

A partir da perspectiva de Giannasi (2005), destacamos de um dos grandes desafios da EaD é oferta de cursos que agreguem conhecimento para a prática pedagógica dos agentes que nela atuam, os professores e professores-tutores. Isso se faz necessário para a que mediante suas práticas pedagógicas, os mesmos possibilitem melhor mediação entre o estudante e os objetivos aos quais estão se propondo a aprender. Portanto, os professores-tutores necessitam estar preparados para atender às expectativas dos alunos.

Para tal ressaltamos a afirmativa de Ferreira e Coelho (2008), para eles a prática pedagógica requer formação numa perspectiva multi referencial, política, técnica e humana, pois reúne/articula saberes heterogêneos e plurais, como: saberes pedagógicos, da experiência, científico, tecnológico e político, num sentido de engajamento com a realidade social. É neste contexto que pensar a prática pedagógica é considerar vários aspectos e preocupações que o professor deve ter.

Nas práticas pedagógicas de EaD um dos agentes que exerce um importante papel no processo de ensino-aprendizagem, e portanto é de extrema relevância para a consolidação e pleno desenvolvimento dos cursos, é o professor-tutor. Dentre suas habilidades e competências, o professor-tutor deve orientar os alunos com relação às

atividades desenvolvidas num ambiente virtual de aprendizagem. Deve possibilitar a mediação e a interatividade das práticas pedagógicas e das ferramentas de EaD. Interagir de forma rápida e qualificada com os alunos, a fim de que os mesmos encontrem respaldo para executarem suas tarefas. Participar efetivamente dos fóruns de discussão, possibilitando dessa forma, o diálogo e produção do conhecimento entre os estudantes.

Nesse sentido, é indispensável que os professores-tutores sejam qualificados para o progresso da sua prática pedagógica, pois além de conhecer as ferramentas tecnológicas, eles necessitam de qualificação para promover a interatividade entre os alunos. O professor-tutor deve ter sua atuação voltada para a concretização dos princípios de autonomia e aprendizagem, contribuindo para a constituição de espaços colaborativos de aprendizagem, nos ambientes virtuais (GIANNASE, 2005, p.3).

Segundo Souza Junior (2010, p. 4), a palavra TUTOR em seu sentido etimológico significa um indivíduo legalmente encarregado de tutelar (proteger, defender) alguém, mas o ato de tutoria deve ir além de seu sentido etimológico. Pode ser considerado como um ato de orientação e intervenção no processo educativo e neste cenário, o tutor passa a ser visto como um educador, um orientador das ações pedagógicas de interação entre alunos e conteúdos.

Foi compreendendo esta perspectiva, que em 2011 a UAB-Unicentro, por meio do Programa Anual de Capacitação Continuada (PACC) implantou o Aperfeiçoamento em Educação a Distância e Continuada. Tendo em vista a crescente oferta de cursos em EaD gerenciados pela instituição, tornou-se necessária uma formação específica para os agentes que atuam nesta modalidade.

Outro fator que contribuiu para a oferta do Aperfeiçoamento foi o fato que a maior parte dos professores-tutores atuava na modalidade à distância e não haviam passado por uma formação específica que possibilitasse a qualificação no sentido do ensino-aprendizagem. Se por um lado havia exigência em conhecer o Ambiente Virtual utilizado, por outro, a compreensão da concepção e do modelo de EaD ainda era vago.

Conforme descrevemos no histórico da UAB-Unicentro, são diversos os cursos ofertados e a área de formação que os mesmos abrangem. Portanto, os professores-tutores que atuam na modalidade a distância possuem graduação em áreas variadas e apresentam necessidades específicas de suas linhas de formação.

A fim de abarcar todas as necessidades e desta forma qualificar o trabalho do professor-tutor, o Aperfeiçoamento em Educação a Distância e Continuada, foi moldado para atender a demanda interna da UAB-Unicentro. A estrutura curricular foi desenvolvida de forma a capacitar os participantes em temas ligados à sua prática profissional em EaD.

O Aperfeiçoamento inicialmente contou com a atuação de oito professores-tutores, os quais foram selecionados por meio de processo seletivo que tinha como exigência que os candidatos possuíssem aperfeiçoamento e/ou experiência em EaD. Foram selecionados professores-tutores de diversas áreas de formação, por conta do perfil dos alunos que o curso pretendia abranger. Os selecionados passaram por um curso de formação, o qual objetivou a discussão acerca dos pressupostos da EaD no Brasil e a interação necessária entre alunos e tutores no processo de ensino-aprendizagem.

Assim sendo, composta a equipe de atuação da primeira oferta do Aperfeiçoamento em Educação a Distância e Continuada da UAB-Unicentro, foram então matriculados mediante inscrição voluntária 168 alunos. Todos eram professores-tutores que atuavam em cursos de EaD ofertados pela UAB-Unicentro. O curso foi basicamente à distância, tendo apenas dois encontros presenciais: a aula inaugural e o encontro de encerramento das atividades.

As disciplinas foram ministradas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle adotado pela UAB-Unicentro. Através do AVA os alunos tiveram acesso às disciplinas, assim como o contato imediato com os demais membros que se encontram on-line, como os colegas de sala e os professores-tutores.

A fim de melhor atender os alunos, o Aperfeiçoamento contou com um Ambiente Coletivo no AVA, no qual os alunos, professores-tutores e professoras que ministravam as disciplinas podiam interagir diretamente. No Ambiente Coletivo, também estavam disponíveis as disciplinas por ordem de oferta e o atalho para as salas que cada aluno estava matriculado. Ou seja, todos os alunos do Aperfeiçoamento foram divididos entre as oito salas, totalizando uma média de 21 alunos por sala. Cada sala ficou sob a responsabilidade de um professor-tutor. Entretanto, as professoras ministrantes das disciplinas mantinham todas as salas e atividades no mesmo formato, desta forma mesmo estando em uma sala específica todos os alunos do Aperfeiçoamento estudavam o mesmo conteúdo ao mesmo tempo.

Dentre o elenco das disciplinas, foram tratadas discussões específicas acerca da atuação do professo-tutor, seu relacionamento com os alunos e o suporte dado no processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, gostaríamos de apresentar, alguns relatos de experiências de agentes que atuaram como professores-tutores no Aperfeiçoamento, assim como, de alunos que participaram desta primeira oferta.

4. Depoimentos de Participantes

O Aperfeiçoamento em Educação à Distância e Continuada, teve como principal objetivo capacitar e orientar os tutores que trabalham na EaD-Unicentro. Desta forma, buscou-se por meio das disciplinas ministradas, além de orientar e capacitar os tutores, instigá-los ao aprimoramento do trabalho de tutoria, a fim de contribuir significativamente para o processo de ensino-aprendizagem.

Desta forma, obtivemos resultado significativo, pois diversos tutores ampliaram suas discussões e desenvolveram contribuições qualitativas para o andamento do trabalho de tutoria na UAB-UNICENTRO. Destacamos o caso de dois tutores, que chamaremos de Depoente A e Depoente B. Ambos desenvolviam tutoria nos cursos ofertados pelo Programa Nacional de Administração Pública (PNAP). Ao finalizar seus contratos de trabalho, os tutores foram selecionados para integrar a equipe de tutores do Aperfeiçoamento em Educação a Distância da UAB-UNICENTRO. Isso se justifica pelo bom desempenho de suas atividades junto a Coordenação da Tutoria do PNAP, e devido aos excelentes resultados que obtiveram enquanto alunos do Aperfeiçoamento. Sendo assim, passaram pelo processo de qualificação e aperfeiçoamento e tornaram-se aptos para somar junto a equipe do Aperfeiçoamento.

Portanto, julga-se pertinente destacar o depoimento da Depoente A

Iniciei na tutoria meio sem querer, mais pra ocupar um tempo livre. Quando comecei a trabalhar tinha uma vaga ideia da função de um tutor. Foi somente no aperfeiçoamento que compreendi a importância da função que estava ora exercendo, ora deixando de exercer, por desconhecimento. O aperfeiçoamento foi um período de muitas descobertas e de extremo crescimento profissional e pessoal. E hoje estou muito feliz por fazer parte novamente da EaD, modalidade com a qual me identifiquei muito (Depoente A, Guarapuava, 03/2012).

O Depoente B, também destacou:

Vejo que este curso foi um exemplo de organização e estruturação da disciplina em AVA. Desde o design quanto ao conteúdo diferenciado, deixou a disciplina mais atraente e motivadora aos cursistas. Um grande diferencial notório é a participação intensa dos tutores, orientando e fornecendo feedback produtivos. Posso dizer que

meu sentimento de credibilidade perante aos cursos de EaD aumentou depois da minha participação neste Curso de Aperfeiçoamento. (Depoente B, Guarapuava, 03/2012).

Outra experiência a se destacar, encontra-se no relato da tutora do Aperfeiçoamento, que chamaremos de Depoente C. A mesma exercia função de Assessora Pedagógica de um curso de especialização em EaD, ofertado pela UAB-UNICENTRO. Contudo, a experiência em atuar como tutora no Aperfeiçoamento possibilitou que a mesma deslocasse seu olhar e ampliasse as questões relacionadas a EaD, numa esfera mais organizacional e pedagógica.

Segundo a Depoente C:

Foi minha primeira experiência como tutora, propriamente dita, pois até então, minha participação da educação a distância era como assessora pedagógica de um curso de especialização da instituição. Entendo que foi uma continuidade do meu trabalho, pois, percebi que os alunos/tutores eram extremamente carentes de atenção, apesar de atuarem como tutores. Para desempenhar minha função como tutora foi necessário aprender para ensinar. Tivemos ótimos momentos de troca de experiências. E como lição aprendi que nunca sabemos o suficiente, sempre temos que estudar mais. Considero que as palavras-chaves para o sucesso de um curso a distância são: comprometimento, disciplina e atenção (Depoente C, Guarapuava, 03/2012).

Nisto corrobora, o depoimento de uma aluna do Aperfeiçoamento em EaD, matriculada na sala da Depoente C, a qual destaca:

Quando fiz o curso de Aperfeiçoamento, já estava trabalhando como tutora há um bom tempo, por isso, muitas atividades foram bem simples de serem realizadas. Contudo, aprendi algumas ferramentas novas nas áreas de criação de disciplinas e atividades. O curso fez eu me sentir, às vezes, na função de um aluno a distância, de tutor e até mesmo de professor, dando uma melhor compreensão de como todos os envolvidos devem interagir para que a educação a distância aconteça com sucesso! (Depoente D, Guarapuava, 03/2012).

Segundo o depoimento abaixo, a experiência da aluna foi moldada e transformada ao cursar o Aperfeiçoamento, pois a partir do curso ela pode direcionar seu trabalho junto aos alunos do curso ao qual atua como tutora:

Certamente o Curso foi válido, pois além de focar as questões de como conduzir/mediar as relações entre aluno-professor e aluno-conhecimento, trouxe um conhecimento sobre a postura que se deve ter diante do aluno(a), considerando que o trabalho via plataforma é muito diferente do presencial, assim como o perfil dos acadêmicos. Além da postura do tutor e de sua importância diante desse trabalho que atinge tamanhas proporções, foi excelente o fechamento do curso. Ou seja, a construção de uma disciplina, desde o início, com a estética e disponibilização dos materiais a serem trabalhados, até questões avaliativas a serem postadas pelos alunos. No meu ponto de vista todas as disciplinas vieram somar, enriquecer não somente a prática do Tutor (a), mas também porque adquiri muitos conhecimentos sobre a EAD (Depoente E, Guarapuava, 03/2012).

Já a tutora do Aperfeiçoamento que chamaremos de Depoente F, destacou que:

Ser tutora do curso de Aperfeiçoamento em Educação a Distância e Continuada, tem me proporcionado várias experiências. Poderia relatar várias que estão classificadas por mim, como positivas e várias negativas. Vou mencionar apenas duas experiências: a primeira experiência positiva, esta acerca da desmistificação de que a EaD é um processo fácil. A segunda experiência positiva, é que estou aprendendo muito com os tutoriados e com o conteúdo a ser trabalhado (Depoente F, Guarapuava, 03/2012).

Julgamos que a pertinência do uso dos depoimentos é demonstrar através das vivências humanas as experiências desenvolvidas e adquiridas ao longo do curso. Portanto, acreditamos que o processo de Aperfeiçoamento em EaD deve ser continuado a fim de que os indivíduos que iniciam suas atividades possam engrenar no processo de qualificação e os indivíduos que já estão no processo de aperfeiçoamento possam qualificar suas práticas permanentemente. Desta forma, contribuímos para a qualidade dos cursos ofertados pela UAB-UNICENTRO bem como, possibilitamos uma formação mais completa dos agentes atuantes neste processo. Além disso, somamos na consolidação da EaD no Brasil.

5. Considerações Finais

A EaD possui suas peculiaridades não somente por conta dos diferentes formatos ou modelos, mas, sobretudo pela necessidade de um acompanhamento significativo de seus sujeitos, em especial os professores-tutores. É inconcebível que em um curso que requer seres autônomos, críticos e reflexivos, possuam educadores que não deem importância à prática pedagógica, e que possua a concepção de que apenas o domínio dos recursos tecnológicos seja suficiente para que ocorra o desenvolvimento de atividades pedagógicas nos cursos. Assim, é importante que os sujeitos que fomentam ou gerenciam cursos na modalidade EaD, viabilizem capacitações de natureza pedagógica, pois não basta possuir um excelente ambiente virtual de aprendizagem com as potencialidades de suas ferramentas, sem uma proposta pedagógica sustentável a partir de aportes epistemológicos e pedagógicos.

Compreendendo essa transformação na educação a Universidade Estadual do Centro-Oeste, implantou o Programa de Aperfeiçoamento e Capacitação Continuada para capacitar docentes, tutores presenciais e a distância, coordenadores de polo de apoio presencial, equipe multidisciplinar, bem como a comunidade em geral; de forma

a discutir e refletir sobre os pressupostos da Educação a Distância, para que haja uma ampliação da visão conceitual e metodológica, com vistas ao desenvolvimento e/ou atualização de habilidades e competências aos interessados em atuar na Educação a Distância.

Referências

[1] BARROS, D. M. V. *Educação a Distância e o Universo do Trabalho*. Bauru-SP: EUDSC,2003.

[2] FERREIRA, Maria da Conceição Alves; COELHO, Maria das Graças Pinto. *DOCÊNCIA ONLINE: tecendo possibilidades para a prática educativa*. In Esud, 2006.

[3] GIANNASI, Maria J. A prática pedagógica do tutor no ensino a distância: resultados preliminares. *Virtual Educa*. México, 2005. Disponível em: <http://e-spacio.uned.es/fez/eserv.php?pid=bibliuned:19515&dsID=n02gianasi05.pdf>.

[4] NUNES, I. B. Educação a Distância e o Mundo do Trabalho. Revista Tecnologia Educacional, n.107, p. 73-78, jul./ago., 1992. In: LOBO NETO, Francisco José da Silveir(org.). *Educação a Distância: referências e trajetórias*. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Tecnologia Educacional; Brasília: Plano, 2001.

[5] Universidade Aberta do Brasil – *Histórico*. Disponível em: http://www.uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=9&Itemid=21. Acesso em 02/04/2012.

[6] SOUZA, Arnaldo Oliveira Júnior, CARDOSO, Liana Rosa Brito, OLIVEIRA, Cleidinalva Maria Barbosa, OLIVEIRA, Elis Rejane Silva. *Práticas pedagógicas em Cursos EaD: Relato de experiência de capacitação de professores*. Disponível em: http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT.2/GT_02_11_2010.pdf